

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO



2023



ÍNDICE



02 – Introdução

04 – Enquadramento

05 – Análise Externa

06 – Análise Interna

08 – Serviços Prestados

09 – CRPCC

10 – CACI

11 – CAARPD

11 – Residências

12 – SAD

12 – Transportes

12 – Centro de Formação

13 – CRL

14 – CRI

14 – CAVI

15 – Centro de Formação

17 – Missão/ Visão e Valores

18 – Missão/ Visão

19 – Valores

19 – Política de Qualidade

20 – Princípios da APCC

24 – Objetivos e Metas 2022

45 – Orçamento

INTRODUÇÃO



A elaboração do plano de atividades e orçamento para o ano 2023 surge numa época de especial fragilidade organizacional quer a nível externo, em que a economia começa a expor as consequências de uma guerra que ainda decorre, quer a nível interno, fruto das dificuldades financeiras e consequentes dificuldades no desenvolvimento dos serviços.

A fragilidade financeira é uma realidade para a APCC e para todas as organizações que atuam na área do apoio às pessoas com deficiência.

Somos chamados a planificar o ano de 2023, num contexto político, económico e social instável, que produzirá impactos de natureza imprevisível na vida das pessoas e, por maioria de razão, na vida e na base competitiva das organizações, no qual seremos certamente convocados a tomar decisões que não serão fáceis, mas serão determinantes do ponto de vista estratégico.

O ano de 2023 poderá constituir-se como um ano determinante para a consolidação de um paradigma organizacional. Teremos eleição para os órgãos sociais. Pese não sabermos os cenários que se irão traçar, temos uma série de instrumentos de referência, alguns dos quais ainda com necessidade de serem aferidos, e um know-how instalado capaz de desenvolver um planeamento diferenciado e assente no pressuposto de um trabalho em que o foco é o cumprimento da nossa missão em níveis de excelência.

Talvez esta conjuntura se possa assumir como uma oportunidade se soubermos ser coesos, estrategas e construtivos não descurando, no entanto, que nem sempre o contexto em que nos movimentamos é favorável.

Teremos que estar mais mobilizados que nunca e particularmente disponíveis para participarmos na vida da nossa organização e nos desígnios coletivos que temos de empreender. A opção parece-nos muito clara: teremos de afirmar a nossa coesão e a nossa solidariedade organizacional em torno de um projeto e de uma marca cuja identidade fomos construindo ao longo dos anos.

Acompanhando aquele que tem sido o paradigma imposto às instituições de solidariedade social nos últimos anos, deveremos para 2023 continuar a explorar nichos de oportunidade, soluções criativas e inovadoras fazendo os reajustamentos dos serviços que se entenderem por

pertinentes. Deveremos proceder à reavaliação permanente da política de gestão num contexto de exigências crescentes em termos de racionalização de custos e eficiência dos recursos, a par das restrições de financiamento do Estado, implementando mecanismos conducentes a uma gestão mais eficaz e eficiente.

O planeamento é um processo e não um produto. É uma ferramenta de referência, dinâmica, que procuraremos levar o mais longe possível em termos de execução, mas ao qual não deixaremos de incorporar todas as oportunidades que surjam e que se constituam como prioridades.

O Plano de Atividades e o Orçamento operacionalizam os objetivos definidos para 2023, pelo que a atividade da APCC será caracterizada, fundamentalmente, pela consolidação de dinâmicas e estratégias que têm vindo já a ser desenvolvidas, acrescidas das que decorrem das novas orientações de política nacional para o sector em que se insere a sua atividade. Concentrará, ainda, esforço no aproveitamento das oportunidades geradas pelo atual contexto, o mais consensualizado e consolidado possível, dos recursos e prioridades que dele possam resultar. Em termos gerais, constituirão vetores determinantes da atividade para o próximo ano a formalização de um quadro de prestação de serviços reajustado aos novos modelos conceptuais, procurando dotar a organização das competências e dos profissionais ajustados aos desafios definidos.

ENQUADRAMENTO

ANÁLISE EXTERNA | ANÁLISE INTERNA



A análise de contexto é imprescindível para o desenvolvimento do planeamento, visto que qualquer organização sofre influências constantes de fatores inerentes ao ambiente externo e interno.

Para fazer face ao mundo volátil, incerto, complexo e ambíguo já referido na introdução deste documento, deve a APCC desenvolver o seu planeamento assente num fundamento chamado adaptabilidade, ou seja, ter flexibilidade e capacidade de mudança em tempo hábil, uma vez que a ausência dessa agilidade poderá culminar em reduções severas do potencial de sucesso.

Enfatiza-se, também, que a tomada de decisão deve ser baseada em dados e em informações após exercícios e reflexões para identificar oportunidades e ameaças que possam afetar a competitividade da organização.

Assim, decisões estratégicas mais assertivas demandam de análise pormenorizada, a qual ampliará a probabilidade de aproveitamento das oportunidades e pontos fortes bem como a redução das ameaças conforme se apresenta de seguida:

ANÁLISE EXTERNA



OPORTUNIDADES

Novo Quadro Comunitário

Novas Políticas de Integração Social

Plano de Recuperação e Resiliência

Responsabilidade social como valor estratégico na afirmação de grandes empresas

Aposta crescente em projetos de promoção da igualdade

AMEAÇAS



Emergência de novos paradigmas de intervenção

Concorrência

Impacto das políticas sociais e outras na sustentabilidade da organização

Dependência das entidades financiadoras para a sustentabilidade

Obstáculos acrescidos ao exercício dos direitos dos nossos utentes

Pouca oferta de Recursos Humanos qualificados

Legislação em vigor

ANÁLISE INTERNA



PONTOS FORTES

Abrangência do ciclo vital/Diversidade Respostas Sociais e Serviços

Qualidade/Experiência dos Recursos Humanos

Modelo Interdisciplinar acompanhamento

Relacionamento com as famílias e entre utentes e trabalhadores

Autonomia técnica na intervenção

Centro prescritor

Componente Artística



PONTOS FRACOS

Condições físicas e manutenção dos equipamentos/espços

Frágil perceção interna da organização relativamente à diversidade de respostas

Dificuldade na integração das várias ferramentas digitais existentes

Distanciamento físico entre estruturas



No **contexto interno** a APCC evidencia ter equipas comprometidas com os valores da organização, nomeadamente: no que respeita à qualidade e experiência dos Recursos Humanos e à dinamização permanente de atividades direcionadas às motivações dos nossos utentes.

No **contexto externo** a APCC regista a confiança contínua dos utentes e famílias, tendo, no entanto, consciência do impacto relevante dos financiamentos externos, resultante dos condicionalismos acrescidos da situação atual.

Continuamos a privilegiar uma relação de confiança e de cooperação com as partes interessadas e reforçamos a disponibilização aos trabalhadores das ferramentas e condições que proporcionem o melhor ambiente laboral, mantendo uma equipa qualificada, competente e motivada.

À semelhança do ocorrido em anos anteriores, a elaboração do presente Plano de Atividades, seguiu uma lógica de identificação das atividades gerais e setoriais a desenvolver durante o próximo ano, com vista a atingir os objetivos estratégicos e operacionais definidos, tendo sido fundamental a participação das Respostas Sociais e Serviços.

SERVIÇOS PRESTADOS

A Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com origem no NRC-APPC, que iniciou a sua atividade em 1975. Atualmente presta os seguintes serviços:



Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral de Coimbra (CRPCC)

Desenvolve ações especializadas de habilitação e reabilitação, dirigidas a crianças, jovens e adultos com Paralisia Cerebral / situações neurológicas afins, através da intervenção em equipa interdisciplinar, centrada na família, facilitadora da promoção da autonomia e a inclusão social, nos diferentes ciclos de vida.



CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

Resposta social promotora da autonomia, da vida independente e da valorização pessoal como vetores da qualidade de vida do cidadão com deficiência. Pretende criar um modelo centrado na facilitação e mediação de percursos de inclusão que facilitem um maior acesso à comunidade e aos seus recursos perspetivando as atividades ocupacionais não como um fim em si mesmo, mas como um meio de capacitação para a inclusão capacitando e maximizando as possibilidades e oportunidades de participação social e económica das pessoas com deficiência.

Esta resposta social destina-se a pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre



Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência -CAARPD

É uma resposta social que congrega dois tipos de unidades – Pré-profissional e Unidade de Reabilitação de Profundos (URDP), destinada a apoiar pessoas com deficiência, que transitória ou definitivamente se encontram impossibilitadas de frequentar outro tipo de estruturas.



Residências

Apoiam Pessoas com deficiência e incapacidade que: Prioritariamente sejam clientes da APCC; frequentem estabelecimentos de ensino, ou se encontrem enquadrados em programas e projetos, em localidades fora da sua área de residência; Os familiares não os possam acolher; Se encontrem em situação de isolamento e sem retaguarda familiar; A família necessite de apoio, designadamente em caso de doença ou necessidade de descanso.

Serviço de Apoio Domiciliário

Visa a prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a pessoas com deficiência. Tem como finalidade garantir uma melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência e suas famílias.

Transportes

Esta resposta tem como finalidades facilitar a deslocação de pessoas com deficiência, sem critério de idade e que se encontrem impossibilitadas de aceder às diferentes estruturas/ respostas da APCC. O serviço de transportes, encontra-se igualmente disponível, para deslocações de e para outros equipamentos da comunidade.

Centro de Formação

Integra projetos no âmbito da formação de ativos e de Jovens que tenham terminado a escolaridade obrigatória ou adultos que pretendam:

- Obter uma certificação profissional; aumentar os seus níveis de escolaridade e certificação académica;
- Dupla certificação, escolar e profissional;
- Reconhecimento formal de competências escolares / profissionais.



Centro de Recursos Local-CRL

O Centro de Recursos Local da APCC é uma estrutura de intervenção especializada no domínio da reabilitação profissional de suporte e apoio aos serviços de emprego. Contribuiu para a promoção de uma Sociedade Inclusiva através das seguintes ações:

- 1) Apoiar/orientar as pessoas com deficiência e incapacidade na tomada de decisões vocacionais adequadas, disponibilizando a informação necessária à definição dos percursos profissionais;
- 2) Avaliar a funcionalidade e incapacidade;
- 3) Determinar meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do plano pessoal de emprego;
- 4) Promover a inserção no mercado de trabalho das pessoas através de um processo de mediação entre as pessoas e os empregadores;
- 5) Potenciar a manutenção no emprego dos trabalhadores



Centro de Recursos Para a Inclusão – CRI

Serviço de proximidade (da comunidade, para a comunidade e com a comunidade), que facilita as condições de promoção da educação inclusiva. É constituído por uma equipa de profissionais que possui um conhecimento abrangente sobre as questões que se colocam em casos de deficiência e incapacidade.

O seu funcionamento assenta na lógica do trabalho em parceria com os Agrupamentos de Escolas ou Escolas e a sua operacionalização considera a funcionalidade e incapacidade como resultado da interação entre a pessoa e o contexto. A gestão de casos assume-se como a metodologia privilegiada.



Centro de Apoio à Vida Independente – CAVI

O CAVI - Centro de Apoio à Vida Independente da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra, foi criado no âmbito do MAVI – Movimento de

à vida Independente, decreto-lei nº129/2017, de 9 de outubro, projeto-piloto cofinanciado pelos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento Programas Operacionais do Portugal 2020.

O CAVI da APCC tem por missão assumir funções de gestão, de coordenação e de apoio dos serviços de assistência pessoal, e tem como competência genérica a conceção, implementação e gestão do projeto-piloto no âmbito da vida independente. Intervém junto dos beneficiários da APCC, procurando potenciar a relação com a comunidade numa lógica de prestação de serviços pessoais, garantindo condições de acesso ao pleno desenvolvimento da autonomia, do exercício da cidadania e para a participação cívica e política.



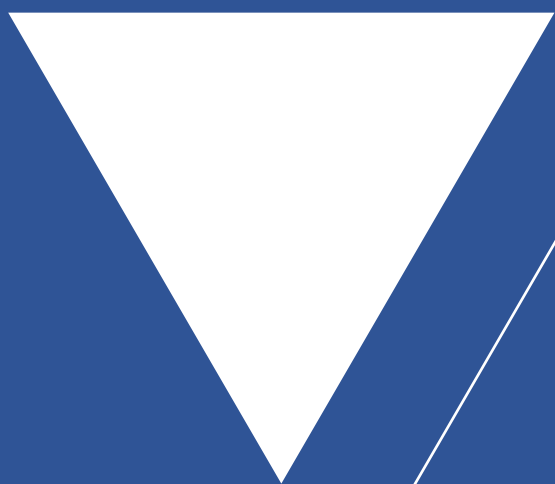
Centro de Formação de Professores – CFP

O Centro de Formação de Professores da APCC, criado em 28 de dezembro de 2016 e acreditado pelo Conselho Científico da Formação Contínua em novembro de 2017. Assume-se como um centro que, preferencialmente, oferece formação a docentes e outros intervenientes no processo educativo, procurando:

Contribuir para a formação ao longo da vida dos docentes, com particular incidência no que respeita às áreas relacionadas com a educação especial;

Contribuir para o incentivo à autoformação, bem como a práticas de investigação-ação que conduzam a práticas e estratégias de inovação educacional; Promover a divulgação de boas práticas e o intercâmbio de experiências entre estabelecimentos de educação ensino; Promover a identificação de necessidades de formação, oferecendo resposta às reais necessidades de formação dos professores; O Centro promove formação nas modalidades de Curso de Formação; Oficina de Formação; Círculo de Estudos; Ações de curta duração.

MISSÃO/VISÃO E VALORES





MISSÃO

Promover a inclusão social de pessoas em situações de desvantagem, com especial incidência em pessoas com deficiência e incapacidades



VISÃO

Ser uma organização de referência, a nível nacional e internacional, na habilitação e integração plena das pessoas com deficiência e incapacidades e outras em situação de desvantagem





VALORES

Ética, integridade e respeito na relação com os clientes;

Transparência, rigor e honestidade, na administração de bens, atividades e procedimentos;

Promoção da igualdade de género e não discriminação em razão da orientação sexual, características físicas, sensoriais, intelectuais, de saúde mental, origem étnica ou crença religiosa;

Solidariedade e espírito de entrega ao outro;

Inovação e serviço focalizado no cliente

Espírito de equipa (trabalho em equipe transdisciplinar);

Criatividade e adaptação à mudança;

Lealdade no relacionamento interpessoal;

Procura de melhoria contínua na qualidade dos serviços prestados.

POLÍTICA DE QUALIDADE

Compromisso com a melhoria contínua da eficácia do Sistema de Gestão de Qualidade

Motivar e incentivar clientes para serem parceiros ativos na defesa dos seus direitos

Desenvolver ações tendo em conta as necessidades do cliente e da comunidade envolvente

Investir de forma contínua no desenvolvimento de competências dos colaboradores e na melhoria dos níveis de motivação e satisfação

Alargar a oferta de serviços abrangendo novas áreas e grupos de clientes

Divulgação pública das atividades

PRINCÍPIOS DA APCC

A APCC tem definido um conjunto de políticas e princípios que norteiam toda a sua atividade. Pretendemos continuar a avaliar, em 2023, os objetivos inerentes a cada um destes princípios:



Liderança - Requer o estabelecimento de um compromisso da Gestão com a aprendizagem contínua e inovação.

O foco está na preservação da imagem positiva e utilização eficiente de recursos, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva.

Ações
• Promoção da responsabilidade e justiça social. • Compromisso com a aprendizagem e inovação. • Promoção das melhores práticas • Envolvimento na cidadania ativa de jovens com ou sem deficiência e incapacidade • Participação na Sociedade e Reconhecimento • Visibilidade dada nos órgãos de comunicação e nas redes sociais

Recursos Humanos – Supõe o recrutamento, a liderança e a gestão dos trabalhadores, do seu desempenho, qualificação e competência, as condições ambientais e de trabalho e o envolvimento com a gestão e a organização em geral.

Ações
• Promoção de uma cultura de envolvimento, bem-estar e motivação • Formação • Avaliação do desempenho

Direitos - Pressupõe o compromisso da organização na defesa dos direitos dos clientes, em termos de igualdade de tratamento, de oportunidades de participação, de liberdade de escolha e de autodeterminação

Ética - Assenta no compromisso da organização no respeito pela dignidade e bem-estar do utente e do seu contexto, protegendo-o de riscos indevidos, especificando e avaliando competências profissionais e regulando comportamentos.

Participação - Remete para a necessidade de assegurar a plena participação e inclusão ativa de utentes e a sua representação a todos os níveis da organização e comunidade. Tem como principal objetivo potenciar a igualdade de oportunidades, participação e inclusão.

Abordagem Centrada na Pessoa - Remete para a prestação de serviços orientados pelas necessidades, expectativas e capacidades dos clientes, e que consideram o seu ambiente físico e social. Os clientes são envolvidos no planeamento, desenvolvimento e avaliação dos serviços



Abrangência - Remete para a necessidade de assegurar um contínuo integrado de serviços e a adoção de uma visão holística das intervenções e do trabalho em parceria. Os serviços são prestados de forma através de equipas multidisciplinares e em parceria.

Ações
• Promover os direitos dos Clientes • Desenvolver os serviços de acordo com as necessidades e expetativas dos clientes. • Envolver as pessoas servidas nas tomadas de decisão. • Promover do Empoderamento • Garantir acesso contínuo aos serviços num apoio holístico e multidisciplinar

Parcerias - Preconiza o trabalho da organização em conjunto com outras entidades no sentido de assegurar os resultados e continuidade ao nível da prestação dos serviços, o qual deve gerar valor acrescentado para todos os parceiros.

Ações
• Parcerias com impacto nos clientes e/ou comunidade • Ações de sensibilização em parceria • Projetos nacionais e internacionais

OBJETIVOS E METAS 2023



Para 2023, é preocupação nuclear da Gestão desenvolver os esforços necessários no sentido de garantir, com qualidade acrescida, os serviços que já disponibiliza, com uma efetiva otimização dos recursos disponíveis, privilegiando as ações e intervenções direcionadas para a promoção de meios acessíveis e geradores de competências e de atitudes sociais e políticas positivas.

No contexto mundial atual, assume particular relevância, o desenvolvimento de iniciativas que garantam a continuidade dos serviços e dos apoios que a APCC presta no âmbito da sua missão, com assumidas preocupações pelos legítimos interesses e expectativas das pessoas que utilizam os seus serviços.

À semelhança de anos anteriores, continuaremos a apostar na criação e desenvolvimento de serviços/projetos que se traduzam em valor acrescentado para a APCC. Constitui também uma intervenção prioritária a questão da comunicação e imagem, enquanto fator crítico para o sucesso, qualidade e desenvolvimento dos serviços. Esta é considerada estratégia fundamental para a gestão, comprometendo a equipa com a missão, visão, valores e objetivos da organização, respeitando as escolhas dos utentes, aproximando as famílias e contribuindo para o desenvolvimento de relações de parcerias fortes.

A comunicação continuará a ser uma área de forte desenvolvimento, através da conceção e fornecimento de ferramentas informáticas específicas e da utilização sistemática das potencialidades da Internet e redes sociais.

Considerando os aspetos atrás mencionados, a descrição de objetivos e definição de metas para 2023 terá por base 5 eixos considerados fundamentais:

EIXO A – PESSOAS/UTENTES

Onde definimos as ações dirigidas aos nossos principais beneficiários através das diferentes respostas sociais/serviços

EIXO B – OUTRAS RESPOSTAS/ATIVIDADES

Com atuação a nível interno e externo/comunidade, que assumem uma expressão particular no atual quadro de desenvolvimento da organização, pelo reforço da participação em redes de serviço e de articulação com a comunidade

EIXO C – TRABALHADORES

Onde estão definidas estratégias que pretendem potenciar a motivação e o interesse pelo trabalho e que valorizem a formação interna adequada às necessidades da APCC e do seu público-alvo

EIXO D – RECURSOS

Onde se pretende:

- Reforçar as condições necessárias ao desenvolvimento harmonioso e sustentável da organização e da comunidade em que se insere.
- Promover a melhoria sistemática das infraestruturas e equipamentos, através de uma gestão e utilização responsável dos recursos disponíveis.



Eixo A – PESSOAS/UTENTES

O trabalho da APCC centra-se na melhoria e/ou manutenção da qualidade de vida dos utentes, para o efeito, são alocados recursos e desenvolvidas atividades que vão ao encontro das suas potencialidades e necessidades.

Por outro lado, toda a orgânica institucional se encontra estruturada de acordo com o tipo de respostas e características do seu público-alvo.

OBJETIVOS COMUNS – RESPOSTAS SOCIAIS

Desenvolver as atividades de acordo com as necessidades e expetativas dos utentes/beneficiários

Índice de satisfação



**MUITO E MUITÍSSIMO
SATISFEITOS > ÚLTIMA
AVALIAÇÃO EFETUADA**

Dinamizar as atividades indo de encontro às necessidades do Sistema Cliente

Nº intervenções com clientes



≥ 2022

CENTRO DE REABILITAÇÃO

Implementar estratégias de capacitação dos utentes em cidadania ativa e promoção de autonomia (bianual)

% de Estratégias Implementadas



100% das previstas

Contribuir para o combate a situações de discriminação e exclusão

% situações identificadas e formalizadas



Assegurar o reforço das práticas de trabalho técnico

Grau de execução da tabela de indicadores



Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

Realizar ações de divulgação do novo modelo de funcionamento da resposta social aos pais e familiares

Nº ações de divulgação



Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD)

Desenvolver ações com os cuidadores informais relativas à prestação de cuidados e mecanismos de autoproteção

Nº ações desenvolvidas



Promover ações



CACI / CAARPD

Promover a melhoria contínua da Qualidade de vida do sistema cliente.

Taxa de execução –
intervenção com clientes



≥ 2022

% planos com melhoria ou estabilização pelo menos
num domínio



≥ 2022

Realizar intervenções artísticas na cidade, envolvendo os dois grupos de teatro da APCC

Nº intervenções artísticas



4

INTERVENÇÕES

Desenvolver ações de apresentação da Quinta da Conraria como espaço de cultura e lazer.

Nº ações de apresentação



4

AÇÕES

Promover a realização ações de prevenção do absentismo em parceria com os recursos humanos.

Nº ações realizadas



4

AÇÕES

RESIDÊNCIAS

Assegurar as competências e a motivação necessária aos colaboradores, de forma a garantir uma prestação de serviços aos clientes com qualidade

Nº ações realizadas



2
Ações

Grau de satisfação clientes



AUMENTAR
PELO MENOS 3%

Promover a melhoria nas condições dos serviços prestados

Grau satisfação global dos clientes



AUMENTAR
PELO MENOS 3%

Adequar os espaços existentes às características / necessidades dos clientes

Nº espaços requalificados



2
ESPAÇOS

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Monitorizar o serviço prestado de forma a avaliar a satisfação das necessidades identificadas pelo sistema cliente

% satisfação dos clientes



90%

Manter o envolvimento dos prestadores de cuidados relativamente ao seu processo formativo

% cuidadores envolvidos



TRANSPORTES

Organizar o serviço de transportes de forma a que a resposta seja adequada e permanente, minimizando a possibilidade de ocorrência de falhas com os Clientes

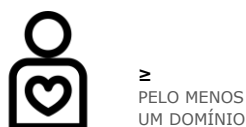
Nº de interrupções



CENTRO DE FORMAÇÃO

Consolidar os indicadores de Qualidade de Vida nos planos individuais: aumentar e/ou prevenir a deterioração dos níveis de QV física, psicológica e social dos clientes

Níveis qualidade de vida



Promover a competitividade do Centro de Formação

Nº ações de divulgação



Participações em seminários



Participações Conferências
Internacionais



Manter Centro Qualifica

% pontuação da candidatura



Promover a cidadania ativa dos formandos e adultos do Centro de Formação

% ações propostas executadas



Desenvolver e aplicar estratégias para aumentar a execução física dos projetos QPDI.

Nº ações realizadas



Taxa de execução física e
custo hora



>2022
EXEC. FÍSICA
<2022
CUSTO HORA

Centro de Recursos Local (CRL)

Articular e estabelecer parcerias com novas entidades/empresas

Nº novas parcerias



Promover a manutenção das pessoas com deficiência e incapacidade no mercado de trabalho

% manutenção



Cumprir o Plano de Ação para o ano corrente

Grau de cumprimento do plano de ação



100% IAOOE
80% APOIO À COLOCAÇÃO
20% ACOMPANHAMENTO
PÓS COLOCAÇÃO

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

Apoiar as escolas na análise de casos apresentados à EMAEI.

% alunos avaliados



90%
dos
encaminhados

Nº de reuniões / participação



**+ 10% do que
em 2022**

Promover o trabalho colaborativo entre todos os agentes intervenientes nas escolas (professores, auxiliares, técnicos do CRI, ...).

Nº sessões de apoio



**+ 10% do que
em 2022**

Nº sessões realizadas



**+ 10% do que
em 2022**

Promover a capacitação dos técnicos do CRI e profissionais das escolas e agrupamentos.

Nº sessões realizadas



3
REALIZADAS

Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI)

Desenvolver as atividades de acordo com as necessidades e as expectativas dos beneficiários

% satisfação



>90%
MUITO POSITIVA

Garantir o cumprimento dos PIAPS

% de PIAPS ativos



>75%

Promover as competências necessárias dos Assistentes Pessoais para o desempenho da atividade

% monitorizações efetuadas



80%
DO PREVISTO

ALIMENTAÇÃO

Garantir uma alimentação saudável e em conformidade com as expectativas dos Clientes

Grau satisfação clientes



Melhorar o cumprimento das regras de higiene e segurança alimentar em todas as estruturas com oferta alimentar

Nº conformidades detetadas



DESPORTO

Contribuir para o aumento da visibilidade da APCC no exterior

Nº campeonatos/torneios



Nº publicações nas redes sociais



Contribuir para a sustentabilidade financeira da atividade

Nº ações de procura de apoios financeiros



Eixo B - OUTRAS RESPOSTAS/ATIVIDADES

Pensando na visibilidade e no impacto interno e externo, dispomos de um conjunto de serviços e atividades, cujo desempenho tem sido fundamental e complementar a todos os outros esforços da instituição neste sentido bem como na aproximação da Associação à comunidade.

Aliado à visibilidade não descuramos a aposta na inovação e na procura de financiamentos que nos permitam operacionalizá-la.

Desta forma, no que respeita a este eixo, considerámos para 2023:

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Implementar o catálogo de formação 2022-2023;

Nº ações



50%
CATÁLOGO

Desenvolver atividades formativas indo ao encontro das necessidades e expectativas dos formandos.

Avaliação dos formandos



70%
NÍVEL DE
SATISFAÇÃO
"MUITO BOM"

Departamento de Gestão da Informação e Projetos (DGIP)

Assegurar assessoria e apoio técnico à Direção nas suas áreas nucleares

Nº de documentos



24

% de satisfação da Direção



>70%

% propostas aprovadas



75% APROVAÇÃO
PROPOSTAS
APRESENTADAS

Promover a imagem da Associação através de ações de comunicação interna e externa

Web APCC



DATA CONCL.
31 Dez

% Folhetos institucionais reformulados



100%

Nº Notícias em OCS regionais, nacionais e especializados



> 2022

Média de reações mensais



≥ 2022

Elaborar candidaturas e gerir os projetos aprovados

% candidaturas



≥ 2022

Nº projetos aprovados



50%
PROJETOS
SUBMETIDOS
APROVADOS

Taxa execução física e financeira dos projetos



≥ 80%
EXEC. FINANCEIRA
≥ 80%
EXEC. FÍSICA

Contribuir para a inovação e o desenvolvimento de redes de cooperação

Número de Parcerias



≥ 2022

Nº mobilidades dos profissionais



12
MOBILIDADES

Atualizar informação e avaliar as necessidades / oportunidades da APCC

Nº sessões realizadas



4
SESSÕES

Nº " WORLD CAFÉ "



2
WORLD CAFÉ

Nº sessões realizadas com departamento/ respostas sociais/ profissionais/ outros



1
POR ESTRUTURA

LUDOTECA/OFICINA DO BRINQUEDO

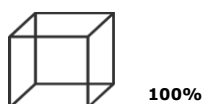
Disponibilizar um serviço de qualidade na Sala de Espera.

% de avaliação de satisfação
do serviço



Proporcionar igualdade de oportunidades a crianças com e sem deficiência através do empréstimo de materiais da Oficina do Brinquedo

% de empréstimos de brinquedos adaptados



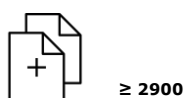
Promover a ludicidade aos utentes do Semi-internato da APCC

Visita semanal à Ludoteca



Contribuir para a promoção da imagem da APCC através da Organização da XI Edição do Coimbra a Brincar

Nº de participações



Nº de reações – página
Coimbra a Brincar



VOLUNTARIADO

Manter ativo o voluntariado na APCC

Nº colaborações nas atividades



Divulgar o voluntariado da APCC

Nº sessões informativas



Promover o voluntariado internacional

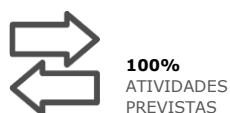
Submissão candidatura Agência
Nacional Juventude em Ação



QUINTA PEDAGÓGICA

Proporcionar aos clientes da APCC atividades educativas/pedagógicas.

% ações do Projeto Educativo – ateliês / dias temáticos



Promover atividades no espaço da APCC, dando a conhecer a associação à comunidade envolvente.

% ações do Projeto Educativo – plano de atividades / publicitar / dinamizar ativ. / avaliar plano



100%
ATIVIDADES
PREVISTAS

Eixo C - TRABALHADORES

Conscientes da importância do desenvolvimento pessoal e profissional, da motivação dos trabalhadores e da influência desta na prossecução dos objetivos da APCC, o pretendemos para 2023:

Dar continuidade ao processo de identificação e regularização de situações e/ou procedimentos referentes aos processos individuais dos trabalhadores e/ou no âmbito de categorias profissionais;

Adequar as competências pessoais e profissionais dos trabalhadores às funções a desempenhar, tendo por base a definição do perfil profissional “ideal” para cada posto de trabalho, e da avaliação de competências;

Promover a mobilidade interna, quer por necessidade de adequação de perfis profissionais, quer para colmatar insuficiências do número de trabalhadores em cada unidade, sempre que daí advenham ganhos para a eficiência da APCC;

Dar continuidade do processo de reestruturação do Departamento, iniciado com a aprovação de estágios Profissionais para criação futura da área Jurídica integrada no Departamento de Recursos Humanos;

Tendo por base os pressupostos acima referidos, os objetivos para 2023:

Promover a realização de ações de prevenção do absentismo em parceria com CAARPD e CACI

Nº ações



4
AÇÕES DE PREVENÇÃO
DO ABSENTISMO

Diminuição da “Rotatividade” de Trabalhadores

% motivação trabalhadores



≥ 60%
AUMENTO MOTIVAÇÃO

Incrementar uma cultura organizacional que incremente a motivação de trabalhadores

% faltas trabalhadores



DIMINUIR
EM 5%

Eixo D - RECURSOS

No que respeita à Gestão de Recursos temos como fio condutor fatores como:

- a grandeza/dimensão das nossas estruturas e inerente da necessidade constante de manutenção dos espaços e equipamentos;
- o fluxo de fornecedores necessários ao bom desenrolar de todas as atividades - as questões relacionadas com a sustentabilidade e recurso financeiros disponíveis;
- a premente necessidade de atualização de plataformas digitais e parque informático.

Desta forma para 2023 nestas áreas os objetivos são:

COMPRAS, INSTALAÇÃO E EQUIPAMENTO

Garantir a máxima operacionalidade dos equipamentos, durante o maior período possível, minimizando os tempos e o número de paragens, tanto as programadas, quanto as imprevistas.

Tempo de execução das situações imprevistas



≤3
DIAS

Nº falhas no acompanhamento das manutenções contratualizadas



0
FALHAS

Assegurar o mínimo custo global, resultante da análise dos custos motivados pela manutenção ou não manutenção.

Nº pedidos de manutenção



<50

Implementar o Código dos Contratos Públicos em aquisições de bens e serviços

Nº novos contratos



20
CONTRATOS

INFORMÁTICA

Desenvolvimento de novos módulos para os softwares existente

Nº de novos módulos



2

Remodelação da Intranet

% de Remodelações efetuadas



Reestruturação da rede informática do Centro

% de Reestruturações efetuadas



SERVIÇOS FINANCEIROS

Garantir a execução Orçamental, através da monitorização de gastos/perdas e rendimentos/ganhos de forma sistemática

% documentos a integrar no balancete



Diminuir os desvios nas análises financeiras do POISE em sede de análise de reembolsos

Nº de desvios identificados os reembolsos



MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O sistema de monitorização e avaliação do desempenho organizacional fornece informação acerca dos processos desenvolvidos, tanto em termos de resultados como de risco.

A eficácia de qualquer estratégia de controlo depende, entre outras coisas, da adequação das medidas desenvolvidas e de um sistema de medição de desempenho bem estruturado, focalizado no incremento da eficiência e na eficácia dos processos e dos serviços, através da sua

Os instrumentos de avaliação a utilizar no acompanhamento das ações inerentes a este planeamento são:

- Reunião entre estruturas hierárquicas;
- Auditorias Internas e Externas;
- Relatório Anual de Atividades e Contas;
- Análise da avaliação anual de satisfação;
- Análise do sistema de reclamações/sugestões;
- Revisão Anual do Sistema de Gestão.

ORÇAMENTO



NOTA EXPLICATIVA

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - GASTOS 2023

CONTA	GASTOS	Valores em Euros		
	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATERIAS CONSUMIDAS			
	<i>GÊNEROS ALIMENTARES</i>	180.000,00		
	<i>OUTROS(Actividade Agricola,Alimentaçãoop/Animais,Oficinas)</i>	100.000,00	280.000,00	280.000,00
	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			
	ELECTRICIDADE, COMBUSTÍVEIS, ÁGUA E OUTROS FLUÍDOS			
	<i>Electricidade</i>	100.831,50		
	<i>Combustiveis</i>	280.087,50		
	<i>Água</i>	23.862,00	404.781,00	
	MATERIAL DE ESCRITÓRIO			
	<i>Consumíveis</i>	34.338,00	34.338,00	
	OUTROS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			
	<i>Trabalhos Especializados</i>	28.518,00		
	<i>Honorários</i>	212.575,50		
	<i>Conservação e Reparação</i>	156.558,00		
	<i>Livros Cheques, Despesas</i>	6.111,00		
	<i>Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rapido</i>	14.404,50		
	<i>Deslocações e estadas</i>	4.801,50		
	<i>Rendas e Alugueres</i>	76.533,00		
	<i>Comunicações</i>	58.782,00		
	<i>Seguros</i>	64.165,50		
	<i>Limpeza higiene e conforto</i>	215.631,00		
	<i>Encargos de Saúde com Utentes</i>	118.728,00		
	<i>Material Reabilitação</i>	5.965,50		
	<i>Vestuario e Calçado do Utente</i>	25.026,00		
	<i>Pneus e Camaras de Ar</i>	6.402,00		
	<i>Desinfeção de Instalações</i>	5.092,50		
	<i>Outros Fornecimentos</i>	16.587,00	1.015.881,00	1.455.000,00
	GASTOS COM O PESSOAL			
	REMUNERAÇÕES CERTAS			
	<i>Vencimentos do Quadro de Pessoal</i>	4.369.050,00		
	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS			
	<i>Subsidios,Horas extra, Ajudas de Custo</i>	458.850,00		
	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES			
	<i>Encargos sobre os vencimentos</i>	817.950,00		
	SEGUROS PESSOAL			
	<i>Seguros</i>	42.180,00		
	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL			
	<i>Medicina do Trabalho,Vestuário, Outros</i>	11.970,00	5.700.000,00	5.700.000,00
	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO			
	<i>Desvalorização do equipamento móvel e imóvel</i>	400.000,00	400.000,00	400.000,00
	OUTROS GASTOS E PERDAS			
	<i>Bolsas de Formandos, Inscrições, Subsidios de Apoio, Gratificação E.Utentes,Poc's</i>	800.000,00	800.000,00	800.000,00
	(A)			8.635.000,00
	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO			
	<i>Juros e Serviços bancários</i>	20.000,00	20.000,00	20.000,00
	(C)			8.655.000,00
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL			8.655.000,00

NOTA EXPLICATIVA

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - RENDIMENTOS

2023

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros		
	VENDAS	40.000,00		40.000,00
	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS			
	OUTROS:			
	<i>Matriculas e mensalidades dos utentes</i>	220.000,00		
	<i>Quotizações</i>	22.000,00		
	<i>Outros Serviços</i>	48.000,00	290.000,00	290.000,00
	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES			
	<i>Inscrições, Qta.Pedag.OTL</i>			
	COMPARTICIPAÇÕES E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO			
	DO SECTOR PUBLICO ADMINISTRATIVO			
	INSTITUTO DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL			
	CENTRO DISTRITAL DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL			
	<i>Comparticipação nas valências</i>	5.356.728,00	5.356.728,00	
	<i>CAARPD</i>	427.780,00		
	<i>CRPCC</i>	1.753.332,00		
	<i>TRANSPORTES</i>	590.300,00		
	<i>LAR RESIDENCIAL</i>	722.657,00		
	<i>LAR DE APOIO</i>	203.313,00		
	<i>LAR RESIDENCIAL - UNIDADE I</i>	260.157,00		
	<i>LAR RESIDENCIAL - UNIDADE II</i>	260.157,00		
	<i>APOIO DOMICILIÁRIO</i>	104.496,00		
	<i>CACI</i>	1.034.536,00		
	OUTROS			
	<i>Iefp,Autarquias Locais,Dgert</i>	176.000,00	176.000,00	
	DE OUTROS SECTORES:			
	<i>POISE , IAOQUE, APOIO COLOCAÇÃO,MAVI, QUALIFICA,ERASMUS</i>	2.423.000,00	2.423.000,00	7.955.728,00
	TRABALHOS P/ PROPRIA INSTITUIÇÃO			
	<i>Autoconsumos</i>			
	(B)			8.285.728,00
	RENDIMENTOS FINANCEIROS			
	<i>Juros de Depósitos à Ordem</i>			
	(D)			8.285.728,00
	OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS			
	<i>Acções e Intercâmbios FSE</i>			
	<i>Subsídios p/investimentos</i>	220.000,00		
	<i>Donativos</i>	20.000,00		
	<i>Reembolsos, Correção exerc.anteriores</i>	129.272,00	369.272,00	369.272,00
	(F)			8.655.000,00

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS 2023

NOTA EXPLICATIVA

+

INVESTIMENTOS PREVISTOS:	EUROS	ENTIDADES PREVISTAS
EDIFÍCIOS		
<i>EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES</i>		
<i>Lar Residencial -Apartamento</i>	200.000,00 €	
<i>Vacaria-Lar Residencial</i>	100.000,00 €	
EQUIPAMENTO BASICO		
<i>EQUIPAMENTO:</i>		
<i>Bombas de Calor</i>	150.000,00 €	
EQUIPAMENTO TRANSPORTE		
<i>Viaturas</i>	150.000,00 €	
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		
OUTROS		
TOTAL	600.000,00 €	